



TAXAR OS RICOS PARA DAR AOS POVOS

GREVE GERAL 24 NOV 2011

Para a ATTAC é urgente:

Não ficar refém da dívida
Taxar os ricos para dar aos Povos
Auditoria à dívida pública
Dirigir o crédito para criar emprego
Democracia na Europa
Ocupar o Futuro
Tornar um outro Mundo possível!

Os números da crise:

800 mil desempregados em 2012
1 em cada dois jovens desempregados
9 em cada 10 novos empregos são precários
2º maior horário de trabalho da União Europeia
4º país mais desigual da OCDE
13 grandes empresas públicas a privatizar
2 milhões de pobres

**O primeiro-ministro, Passos Coelho, declarou a sua estratégia:
«Só empobrecendo é que vamos sair da crise».**

**O dia 24 de Novembro é a resposta a este ataque à população.
A ATTAC juntar-se-á à União de Sindicatos de Lisboa no dia da Greve.
Concentração: 15h em frente à Assembleia da República.**

TAXAR OS RICOS PARA DAR AOS POVOS

GREVE GERAL 24 NOV 2011

A actual desregulação do sistema financeiro provocou a crise actual. É urgente disciplinar os mercados.

A ATTAC tem defendido desde 1999 a implementação da Taxa Tobin. Todas as transacções financeiras devem ser taxadas em 0,5%, de modo a controlar os movimentos especulativos diários e a domar o comportamento selvagem dos chamados mercados financeiros. Hoje em dia, são efectuadas milhões de transacções por segundo. Esse fluxo gigantesco está na origem da especulação efectuada nos mercados financeiros. Sempre, sem excepção, estas estratégias, utilizadas em benefício de alguns em detrimento de muitos, subjugam a economia real.

Os milhares de milhões de euros recolhidos devem financiar a luta contra a pobreza, para gerar empregos, pois todos temos constitucionalmente direito ao trabalho, e para criar uma Economia Verde.

Esta política deve ser acompanhada de uma política fiscal redistributiva, onde o Estado terá o papel de taxar quem mais tem para dar a quem mais precisa, do restabelecimento de controlos de capital e da ilegalização dos paraísos fiscais.

É urgente taxar os ricos para dar aos Povos!

DIRIGIR O CRÉDITO PARA CRIAR EMPREGO

O Estado vai injectar 12 mil milhões de euros (seis anos de subsídio de desemprego) nos bancos, que em bolsa valem 5 mil milhões de euros. Apesar da ajuda, os banqueiros e o Governo querem que o Estado seja um accionista silencioso.

O Estado não pode ter uma atitude passiva. É essencial garantir que o crédito é dirigido para a criação de emprego e não para investimentos de risco, que têm obrigado os contribuintes a cobrir sistematicamente os buracos da banca.

Só com o BPN e com o BPP as perdas acumuladas são já de três mil milhões de euros (custo de um aeroporto) e ainda podem aumentar.

Milhões de pessoas não podem estar reféns dos comportamentos de risco da banca.

É essencial o Estado controlar os bancos!

QUEREMOS SABER COMO SE GASTOU O DINHEIRO

A dívida pública tornou-se um tema central para o país. Contudo, para a ATTAC Portugal, é essencial responder a três questões: quanto se deve? Porque se deve? E a quem se deve?

Por isso, apoiamos e participamos no processo da Iniciativa Cidadã

para a Auditoria à Dívida Pública. A auditoria pode levar à conclusão de que há partes da dívida ilegítimas, que devem ser repudiadas.

A dívida pública portuguesa terá sempre de ser reestruturada, e deve sê-lo por iniciativa do Estado português, prolongando as suas maturidades e reduzindo juros e montantes.

Após ficar tudo bem claro, o país pode definir que atitude ter perante a dívida e que quantidade de recursos anuais devem ser dirigidos para o seu pagamento.

Recusamos ficar reféns da dívida!

A EUROPA PRECISA DE DEMOCRACIA

As democracias nacionais estão cada vez mais enfraquecidas, pois as decisões políticas essenciais são tomadas em Bruxelas. O povo é afastado na altura de se decidir as políticas que afectam a vida de todos, estando as decisões nas mãos de tecnocratas.

O receio do referendo grego e a substituição do primeiro-ministro Papandreou por um líder nomeado em Berlim, Paris e Bruxelas é ilustrativo do défice democrático europeu.

Tudo isto se reflecte no funcionamento das instituições comunitárias. Sem nunca ser alvo de qualquer escrutínio, e como resultado de um fundamentalismo ideológico, o Banco Central Europeu tem o objectivo único de controlar a inflação.

Esta é uma estratégia falida. O Banco Central Europeu deve ter por objectivos principais criar emprego e condições para o crescimento da economia. Por outro lado, deve ainda comprar dívida directamente aos Estados, em vez de emprestar aos bancos a taxas de 1% para estes emprestarem aos Estados a 7%.

O fortalecimento da democracia é a chave para a resolução dos problemas!

OCUPAR O FUTURO

As praças e ruas de todo o Mundo estão a ser ocupadas por pessoas ávidas de discutir e participar no processo de construção de um Mundo melhor. Em todos os Continentes milhões de pessoas estão a criar movimentos.

Em Portugal, pessoas de todas as idades têm encheidos os debates que se realizam. Esta é a oportunidade de construirmos um Mundo mais justo e mais democrático.

É a hora de ocuparmos o futuro! Um Mundo melhor é possível!

ATTAC
PORTUGAL

WWW.ATTAC.PT